

ELEIÇÕES 2013

Chapa 2 vence eleição no Rio



Chapa 2 e Conselho Fiscal contaram com apoios importantes durante a campanha

Os filiados à DS/Rio elegeram a **Chapa 2 (Transparência e Ação)** para a Diretoria Executiva regional no biênio 2014/2015. Liderada pelo Auditor João Abreu, a chapa recebeu 898 votos (60,51% dos votos válidos), enquanto a **Chapa 1 (Opinião e Unidade)**, liderada pelo Auditor Valério Augusto Mota de Souza, obteve 557 votos (37,53%). Houve 26 votos em branco e três nulos. No total, foram registrados 1.484 votos.

Para o **Conselho Fiscal Local**, os mais votados foram os Auditores **Lenine Alcântara Moreira** (800 votos), **Rodolfo de Castro Sousa Filho** (763 votos) e **Luiz Gustavo Pereira Regadas** (666 votos). A suplência ficou com os seguintes Auditores: **Armando Domingos Barcellos Sampaio** (618 votos), **Edna Brandão Monteiro** (448 votos) e **Marcia Irene Cancio de Mello Werneck** (427 votos). **Página 3**

Resultado da eleição nacional

A eleição para a **Diretoria Executiva Nacional (DEN)** teve como vencedora a Chapa 1 (Opinião e Unidade), liderada pelo Auditor Cláudio Damasceno, com 5.428 votos. A Chapa 2 (Transparência e Ação), liderada pelo Auditor Marcelo Lettieri, obteve 4.830 votos. A

Chapa 3 (Renova-Integração), liderada pelo Auditor Iranilson Brasil, recebeu 979 votos. Houve 141 votos em branco e 193 nulos.

Para o **Conselho Fiscal Nacional**, foram eleitos os Auditores Ivo-ne Marques Monte (5.305 votos),

Luiz Gonçalves Bomtempo (4.551 votos) e Armando Domingos Barcellos Sampaio (4.406 votos). Na suplência ficarão os seguintes Auditores: Pêrsio Rômél Macedo Ferreira (3.745 votos), Luiz Fernando da Conceição Martins (3.430 votos) e Elias José Maluf (2.804 votos).

Participação e construção coletiva

Norteada pela proposta de atuar através da participação e da construção coletiva, a Chapa 2 (Transparência e Ação) enfatizou, durante toda a campanha eleitoral, que a defesa dos Auditores do Rio não se restringe à definição de um novo sistema remuneratório. Antes, é necessário observar e debater onde, a quem e de que forma isto irá impactar.

Pelas características do quadro social e da própria região, a Delegacia Sindical do Rio deve priorizar diferentes questões de forma simultânea. Entre elas, estrutura e condições de acesso ao local de trabalho, reconhecimento funcional, proteção ao idoso, atuação da área Jurídica e do Serviço Social, atividades socioculturais em grupo e a permanente promoção de debates sobre pontos de interesse coletivo.

Essas peculiaridades são conhecidas pelos integrantes da Chapa 2 que pertencem à diretoria atual ou compuseram a anterior. Nesta campanha, o fator mais positivo é que alguns colegas, ainda inexperientes na direção sindical, vieram somar conhecimentos e disposição, numa renovação de ideias essencial à luta coletiva.

Dessa forma, a Diretoria Executiva eleita para o biênio 2014/2015 pretende consolidar um trabalho em andamento, que envolve as grandes discussões da categoria e, de forma paralela, a atenção e o respeito às necessidades cotidianas de todos os filiados – ativos, aposentados e pensionistas.



O **Agente Fiscal** é uma publicação mensal da Delegacia Sindical do Rio de Janeiro do Sindifisco Nacional – Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil

- Presidente:** João Luiz Teixeira de Abreu
- Vice-Presidente:** Antônio Henrique Azevedo da Cunha
- Secretário-Geral:** Robson Guedes Lassarot
- Diretor de Finanças:** Luiz Gustavo Pereira Regadas
- Diretora-Adjunta de Finanças:** Sonia Maria Binda Campos Pereira
- Diretora de Administração:** Patrícia de Araújo Magalhães
- Diretora de Assuntos Jurídicos:** Bety Gutnik Nisenbaum
- Diretora-Adjunta de Assuntos Jurídicos:** Leila Souza de B. Signorelli de Andrade
- Diretor de Defesa Profissional:** Luciano de Moraes Rebouças
- Diretor de Comunicação:** Luiz Roberto Bicalho Domingos
- Diretora de Assuntos de Aposentados:** Maria Gláudia Ferrer Mamede
- Diretora-Adjunta de Assuntos de Aposentados:** Sonia Maria Cunha dos Santos
- Diretor de Relações Intersindicais e Assuntos Parlamentares:** Paulo Torres de Carvalho Barbosa
- Diretor de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social:** William Brígido Costa
- Diretora de Atividades Socioculturais:** Maria Alice Sant'Anna Wiltshire
- Diretores Suplentes:** Vera Teresa Balieiro A. da Costa, Rosângela Dutra Weck e Célia Satiyo Seto
- Conselho Fiscal:** Aelio dos Santos Filho, Lenine Alcantara Moreira, Marilene de Oliveira Maron

Endereços da DS/RJ

Rua Debret, 23 - Sls. 711/712 – Centro
 CEP 20030-080 – Fone: (21) 3125-3800
 Fax: (21) 3125-3805 e Rua da Quitanda, 30
 11º andar – Centro – CEP 20011-030
 Fone: (21) 3916-8550

E-mail: dsrj@sindifisconacional-rj.org.br
Site: www.sindifisconacional-rj.org.br

Jornalista Responsável/Redação: Sônia d'Azevedo (Reg.Prof. 17226 RJ) **Diagramação:** Sylvio Marinho
Fotos: Imprensa da Aepet, Sincaf e Sônia d'Azevedo

Distribuição gratuita – circulação local. Textos assinados não contêm, necessariamente, a opinião dos responsáveis por este jornal.

Votação tranquila e apuração eficiente marcaram eleições no Rio

Os Auditores do Rio contaram com doze urnas de votação, dispostas nas diferentes unidades representadas pela Delegacia Sindical. A apuração da maioria delas e dos votos por correspondência foi realizada na Sede Quitanda. Os votos dos filiados lotados em Nova Iguaçu, Volta Redonda, Sepetiba/Itaguaí, DRJ/Ipanema e Barra/Ayrton Senna foram apurados nos próprios locais de votação.

Em nome da diretoria atual da DS/Rio, o presidente João Abreu agradece “à Comissão Eleitoral Local, formada pelos Auditores Luiz Frutuoso Corrêa, Aélcio dos Santos Filho e Roberto Prates Daquino, pela postura e condu-

ção ética do processo; aos filiados e funcionários da DS/Rio, que trabalharam para garantir a estrutura e a viabilidade da votação e da apuração; e aos votantes, que consagraram o exercício da democracia em nossa representação sindical”.

Nova diretoria – A Diretoria Executiva eleita para o biênio 2014/2015 reúne filiados com sólida experiência na luta sindical e novos integrantes igualmente dispostos a consolidar um trabalho gradativo, que visa a melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida dos Auditores do Rio. A posse está marcada para o início de janeiro – detalhes da cerimônia serão divulgados em breve.

Composição da Diretoria Executiva da DS/Rio em 2014/2015

PRESIDENTE	JOÃO LUIZ TEIXEIRA DE ABREU
VICE-PRESIDENTE	ANTÔNIO HENRIQUE A. DA CUNHA
SEGUNDO VICE-PRESIDENTE	MARIA GLÁUDIA FERRER MAMEDE
SECRETÁRIO-GERAL	LUIZ ROBERTO BICALHO DOMINGOS
DIRETOR DE FINANÇAS	SONIA MARIA BINDES C. PEREIRA
DIRETOR-ADJUNTO DE FINANÇAS	ROBSON GUEDES LASSAROT
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	FABIO ALVES CABRAL
DIRETOR DE ASSUNTOS JURÍDICOS	MARCÍLIO HENRIQUE FERREIRA
DIRETOR-ADJUNTO DE ASSUNTOS JURÍDICOS	BETY GUTNIK NISENBAUM
DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL	FÁTIMA E SILVA RODRIGUES
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	RODRIGO DE ALMEIDA RODRIGUES
DIRETOR DE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES	ELIANE BARROS ROCHA
DIRETOR-ADJUNTO DE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES	SONIA MARIA CUNHA DOS SANTOS
DIRETOR DE RELAÇÕES INTERSINDICAIS E ASSUNTOS PARLAMENTARES	HELIO FERNANDO MUYLAERT DA SILVA LIMA
DIRETOR-ADJUNTO DE RELAÇÕES INTERSINDICAIS E ASSUNTOS PARLAMENTARES	PAULO TORRES DE CARVALHO BARBOSA
DIRETOR DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	LEUNAM COSTA LEITE
DIRETOR-ADJUNTO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	AIRTON GONÇALVES DIAS
DIRETOR DE DEFESA DA JUSTIÇA FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	CÉLIA SATIYO SETO
DIRETOR DE POLÍTICAS SOCIAIS E ASSUNTOS ESPECIAIS	TERESA MARIA DA SILVA VAGOS
DIRETOR SUPLENTE	CARLA MARIA MARQUES DA SILVA LEAL
DIRETOR SUPLENTE	EULINA CRISPIANO LEMOS FILHA
DIRETOR SUPLENTE	FREDERICO LEDNIK
DIRETOR SUPLENTE	SÔNIA CHAVES MESENTIER
DIRETOR SUPLENTE	REGINA DE FATIMA DA S. CALDEIRA HARDMAN



Votação no prédio da Fazenda



Urna da Demac



Sede Quitanda



Apuração na Sede Quitanda



Comissão Eleitoral finaliza apuração



Conselheiro Fiscal é reeleito com votação maciça

Respeitado por seu caráter e integridade, o Auditor aposentado Lenine Alcântara Moreira (foto) foi reeleito em primeiro lugar (800 votos) para o cargo de Conselheiro Fiscal da DS/Rio.

Durante as eleições, o Auditor chegou a ter a candidatura impugnada, por estar concorrendo ao terceiro mandato naquele Conselho. Como o estatuto sindical veda a situação somente para os cargos da Diretoria Executiva, o filiado reverteu a tentativa de impugnação com argumentos jurídicos reconhecidos plenamente pela Comissão Eleitoral Nacional (CEN).

Satisfeito com o resultado das urnas, o Auditor Lenine dá um depoimento sobre o processo eleitoral e a postura dos filiados para a consolidação do processo democrático.

“Este processo eleitoral do Sindifisco, pelo menos aqui na base da DS/Rio, deixou um recado bastante interessante, mostrando que os colegas estavam bem antenados – tanto no que diz respeito às propostas apresentadas e ao rumo que devemos seguir, com vistas a

Composição do Conselho Fiscal 2014/2015

TITULARES

LENINE ALCÂNTARA MOREIRA
RODOLFO DE CASTRO SOUSA FILHO
LUIZ GUSTAVO PEREIRA REGADAS

SUPLENTES

ARMANDO DOMINGOS BARCELLOS SAMPAIO
EDNA BRANDÃO MONTEIRO
MARCIA IRENE CANCIO DE MELLO WERNECK

resgatar a força e a unidade da categoria, como também qual o tipo de conduta que está disposta a respaldar, daqueles que se apresentam como candidatos. Os resultados das urnas demonstram que não é atacando ou tentando menosprezar seus concorrentes que os candidatos vão se cacifar perante os eleitores. Estes, conscientes de que são parte de uma categoria esclarecida e bem formada, não querem deixar de considerar que, sem o respeito aos concorrentes e sem moderação na hora de divergir, nunca estaremos contribuindo para o engrandecimento, o fortalecimento e a união da nossa categoria”.

Presidente da Comissão Eleitoral Local avalia processo



Conduzindo as atividades da Comissão Eleitoral Local (CEL) pela segunda vez consecutiva, o Auditor aposentado Luiz Fructuoso Corrêa (foto) colocou-se à disposição do processo a partir do mês de junho. O trabalho metucioso, pautado pelo conhecimento do regimento eleitoral e do estatuto do Sindifisco, também resulta em desgaste físico e emocional para todos os envolvidos. Como ressalta Fructuoso, os inúmeros pormenores e exigências regimentais, a abrangência do pleito numa Delegacia Sindical de grande porte e a escassez de pessoas capacitadas a apoiar a CEL geram alto nível de estresse e atenção contínua.

Concluído o pleito, o Auditor opina sobre a dinâmica do processo eleitoral, do ponto de vista de quem coordena uma Comissão Eleitoral responsável por doze urnas e milhares de cédulas de votos por correspondência, como ocorre na DS/Rio.

“O processo eleitoral de nosso Sindicato é anacrônico. Temos, de fato, duas eleições simultâneas – para Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, com dois dias de votação em urna, além dos votos por correspondência. São gastos enormes com papel, gráfica, correio, deslocamentos. Sem falar na quantidade de voluntários para o pleito e a apuração! Este ano, a DS/Rio enviou 2780 cédulas para voto por correspondência. Votaram 542 filiados e somente 520 votos eram válidos. Alguns filiados votaram em urna e por correspondência! E a conferência de possíveis duplicidades é manual. Tudo isso poderia ser evitado com a votação eletrônica. Se o Brasil pode declarar Imposto de Renda pelo computador, por que os Auditores não podem fazer o mesmo nas eleições sindicais? Fica minha sugestão ao Sindifisco Nacional. Também quero fazer dois agradecimentos especiais, este ano: ao (Auditor) Luiz Fernando Del-Penho, pela enorme ajuda à CEL, e ao suporte dos funcionários da DS/Rio. Aliás, estes merecem menção honrosa pela dedicação, responsabilidade e comprometimento. Faço questão de citá-los nominalmente: Jorge Alberto, Gilson, Felipe, Quele, Marcelo, Sueli, Eliane e Cláudia. Eles viabilizaram as eleições na DS/Rio”.

Nota da Diretoria: A posição da diretoria da DS/Rio sobre o voto eletrônico é que este não resolveria os problemas mencionados pelo colega, pois um grande número de filiados prefere o voto em papel e continuará votando desta forma. Existem, também, problemas de segurança na votação eletrônica que até hoje não foram solucionados.

Situação preocupante à vista

Auditor-Fiscal Luiz Bicalho

A inflação continua “alta” para os padrões dos anos anteriores. E, desta vez, veio para ficar. Ao contrário de outros “vilões” de ocasião, como tomate ou abacaxi, os bens e produtos aumentaram em praticamente todos os setores pesquisados. Tudo dentro da meta, proclama o governo, enquanto o povo sente o peso cada vez que vai ao mercado. E tudo ainda pode piorar, por causa da “conta petróleo”.

“

os bens e produtos aumentaram em praticamente todos os setores pesquisados”

Explicando: o Brasil exporta petróleo e, até um tempo atrás, importava petróleo (de um tipo mais leve) que era refinado aqui. Agora, com o aumento do consumo graças à venda recorde de automóveis e outros bens, estamos importando tanto o petróleo como deri-

vados, pois nossas refinarias não são suficientes para abastecer o mercado inteiro.

Aí, a coisa complica, porque o preço dos refinados, particularmente da gasolina, está mais alto do que o preço vendido no Brasil. E a Petrobras paga a conta. Enquanto o dólar estava barato, a conta fechava. O aumento do dólar provocou um desequilíbrio. Mas, se aumentar a gasolina, tudo irá aumentar junto. Corre-se o risco de a inflação disparar de vez.

Então, o governo obriga a Petrobras a manter artificialmente baixo o preço da gasolina – o que, por sua vez, compromete o investimento em mais produção de petróleo e na construção de novas refinarias. Assim, o desequilíbrio se mantém por mais tempo. Tudo isso provoca



a queda de valor da Petrobras na bolsa e um comportamento especulativo do mercado que aposta contra o governo.

Resultado dessa continha: o governo se vê obrigado a aumentar os juros para “garantir” que os especuladores não tirem o seu dinheiro da dívida brasileira (estimada em dois trilhões de reais, aproximadamente). O que aumenta a conta dos juros pagos pelo governo. E, numa situação de inflação crescente, o governo tem que aumentar a parcela destinada ao pagamento desses juros. Mas, não há de onde tirar o dinheiro. A venda da reserva de Libra (50% das reservas de petróleo estimadas do Brasil) e as “concessões-privatizações” dos aeroportos são medidas temporárias que não se sustentam por muito tempo.

É nesse contexto que o governo declara que não terá dinheiro para nenhum reajuste além dos 5% já acertados para 2014. Algumas alternativas se abrem nesta situação e, acredito, é dever da DEN iniciar a discussão e promover debates, plenária e assembleia para decidirmos se devemos ou não nos juntarmos aos demais servidores para exigir a antecipação do reajuste de 5% previsto para 2015.

Além disso, devemos também discutir como fazer para que nossa reivindicação específica, de 90% do salário de Ministro do STF como teto salarial do Auditor, volte à cena como reivindicação própria. São questões que levanto para debate na categoria.

“

quem garante que o novo governo pagará os 5% acertados para janeiro de 2015?”

Por um futuro melhor

Criada em 1992 e mantida por Auditores-Fiscais da Receita Federal, a Casa Estrelas do Amanhã (CEAM) representa nossa confiança num país melhor, com base na educação e no aperfeiçoamento profissional. Entre no site para conhecer a CEAM (www.estrelasdoamanha.org.br) e seja um Colaborador Fixo. Informações no site, pelo telefone (21) 3972-1185 ou por e-mail (casaestrelasdoamanha@gmail.com). Para visitar: Rua Azevedo Lima, 132 – Rio Comprido – RJ.



Declaração do IR e recadastramento bancário anual são obrigatórios

O número crescente de Auditores aposentados que enfrentam problemas por falta do recadastramento bancário anual e da declaração de Imposto de Renda (IR) vem preocupando a Diretoria de Assuntos de Aposentadoria e Pensões da DS/Rio. Para evitar constrangimentos, a diretora Maria Gláudia Mamede recomenda que os colegas procurem o Serviço Social, para orientação adequada da assistente social Léa Carneiro (**foto**). Havendo necessidade, ela poderá intermediar o contato do filiado com os setores pertinentes do Ministério da Fazenda.

Com longa experiência em questões de interesse social e pecuniário dos Auditores, Léa Carneiro lembra que, por lei, mesmo os contribuintes isentos de pagamento do IR estão obrigados à declaração anual. O recadastramento bancário anual dos aposentados é outra exigência legal. Do contrário, será impossível movimentar o valor da pensão.

Alternativas – Caso o filiado não possa ir sozinho à agência bancária, deve providenciar o recadastramento através de um procurador. Os familiares também podem solicitar a visita domiciliar de representantes da Central de Atendimento a Inativos e Pensionistas (Caip), através da Assistente Social Elizabeth Peixoto Bittencourt, para regularizar a situação.

Havendo comprometimento da memória ou da saúde mental, Léa Carneiro indica a curatela.

“A procuração pressupõe a existência somente de comprometimento físico. A curatela abrange a saúde mental. Indico a curatela judicial, que exige prestação de contas mensalmente, ao Judiciário, dos gastos do Auditor. De toda forma, a participação da família é sempre essencial”, afirma Léa.

A DS/Rio é a única representação regional do Sindifisco que possui um Serviço Social para atender com exclusividade às demandas de seus filiados. A assistente social Léa Carneiro atende na Sede Quitanda, às terças e quintas-feiras, das 9h às 17h – telefone (21) 3916-8550. Nos demais dias, realiza atendimentos e visitas aos filiados e pode ser encontrado no celular (21) 98488-1490.



Auditores premiados pelo desempenho funcional

A premiação anual dos servidores vinculados à Fazenda que se destacaram no desempenho funcional agradeceu onze Auditores-Fiscais da Receita Federal (**relação abaixo**). Na presença de colegas e familiares, eles receberam a homenagem através de suas chefias imediatas. A solenidade foi realizada no auditório do 13º andar do edifício-sede do Palácio da Fazenda, no dia 31 de outubro.

A exemplo das edições anteriores, a DS/Rio ofereceu o bolo comemorativo do evento. A iniciativa sindical é uma forma de parabenizar os filiados e demais servidores que superaram inúmeras dificuldades cotidianas para cumprir suas funções com dignidade e competência.

A DS foi representada pela diretora de Assuntos de Aposentadoria e Pensões, Maria Gláudia Mamede (**na foto, de azul**).



Auditores homenageados

Alfândega do Aeroporto Internacional do Rio (Galeão/Tom Jobim)

- Alexandre Cassar Magdalena (Chefe: Fernando Fernandes Fráguas)
- Oscar Nasser Safadi Filho (Chefe: Adriana Vieira Barreto de Oliveira)
- Sérgio Cipriano Gomes (Chefe: Eduardo Bandeira Barboza)
- Victor Leonardo Lourenço de Souza (Chefe: Eduardo Bandeira Barboza)

Delegacia de Maiores Contribuintes (Demac)

- Álvaro de Almeida Costa Tavares (Chefe: Wilze das Graças Araújo)
- Domingos Antônio Alves Tinoco (Chefe: Artur Pedro Ferreira de Almeida)

Delegacia da Receita de Julgamento (DRJ)

- Márcia Hartt Pereira da Silva (Chefe: Ronaldo Ribeiro Costa)
- Ronaldo Souza Dias (Chefe: Ricardo Thader Bogado Carreteiro)

Escritórios de Pesquisa e Investigação (Espei)

- Enildo Willis Pereira da Silva* (Chefe: Cleber Homem da Silva)*

* Willis teve sua aposentadoria publicada no Diário Oficial da União e também foi homenageado pelos relevantes serviços prestados.

* Cleber foi homenageado pelos 25 anos de serviço público.

Superintendência Regional da 7ª Região Fiscal (SRRF07)

- Álvaro Rocha Antunes (Chefe: André Bueno Brandão Sette Câmara)
- Pedro Chianello (Chefe: Luís Carlos Rodrigues Lopes)

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS



Paisagens paraibanas encantam filiados

A beleza das paisagens litorâneas e a força da natureza na região do semiárido impressionaram o grupo de 18 pessoas – entre filiados e seus familiares – que foi à Paraíba, entre os dias 7 e 14 de outubro, no passeio organizado pela Diretoria de Assuntos de Aposentadoria da DS/Rio. A Assistente Social da DS, Léa Carneiro, acompanhou o grupo e se manteve a postos para qualquer situação extraordinária.

A semana de sol intenso possibilitou visitas a localidades de profundos contrastes naturais – da paradisíaca Praia do Jacaré à agreste Cabaceiras, município onde menos chove no país e também é conhecido como a “Roliude Nordestina”, pois serviu de locação para os filmes “Auto da Compadecida” e “Romance”.

A riqueza cultural, presente em cada recanto, ficou ainda mais evidente com o roteiro da viagem, que privilegiou a

história, gastronomia, artesanato, arquitetura, música, dança e folclore locais, formando um rico mosaico cujo ponto central é a tradição nordestina de bem receber seus visitantes.

Carnaval 2014 – A próxima viagem programada pela Diretoria de Aposentados será a Maceió, de 28 de fevereiro a 7 de março, para os colegas aproveitarem o animado Carnaval alagoano.



DS/Rio homenageada

Uma exposição de quadros e fotos no saguão do prédio do Ministério da Fazenda, no dia 5 de novembro, registrou o bicentenário de Irineu Evangelista de Sousa, o Visconde de Mauá, primeiro empreendedor brasileiro. Na ocasião, o Instituto Histórico Cristóvão Colombo, que preserva a memória de Mauá, homenageou os Auditores-Fiscais através da DS/Rio, com outorga de comenda ao vice-presidente Antonio Henrique Cunha e à diretora de Assuntos de Aposentadoria, Maria Gláudia Mamede (foto).





Seminário sobre tributação

Os diretores Célia Seto e Antonio Henrique Cunha representaram a DS/Rio no seminário “Desonerações Tributárias Municipais – Sociedades de Profissionais x Sociedades Empresariais”, realizado pelo Sindicato Carioca dos Fiscais de Rendas (Sincaf), no dia 23 de setembro. O Auditor-Fiscal Dão Real Pereira dos Santos foi um dos palestrantes e abordou o tema Tributo no Brasil e os mecanismos que geram a injustiça fiscal. O Seminário reuniu representantes da sociedade civil para debater projeto de lei (PL 382/2013) municipal sobre tributação de sociedades de profissionais. O texto propõe desonerações tributárias e diminuição de alíquota em desacordo com os interesses da sociedade carioca. Em agosto, o presidente do Sincaf, Auditor Luiz Antonio Barreto, esteve na Sede Debret, prestigiando a apresentação do projeto “**Donos do Congresso**”, coordenado pelo Instituto de Justiça Fiscal (IJF), de Porto Alegre, que tem Dão Real entre seus idealizadores.

Mobilização pela PEC 555

Num esforço conjunto pela votação da Proposta de Emenda Constitucional 555/2006, diretores e apoiadores da DS/Rio, Afi-perj e Anfp realizaram intenso trabalho parlamentar com a bancada fluminense na Câmara dos Deputados, em outubro. A iniciativa resultou em visitas aos gabinetes dos deputados federais Luiz Sérgio (PT), Sergio Zveiter (PSD) e Miro Teixeira (PMDB). Nas audiências, os Auditores reiteraram o caráter de justiça social contido na PEC 555, que propõe o fim gradativo da cobrança da contribuição previdenciária dos servidores públicos aposentados e pensionistas. A contribuição foi criada em 2003, pela Emenda Constitucional nº 41. As três entidades também se

uniram em ação no Aeroporto Santos Dumont, no dia 29 de outubro (foto). Localizado no centro do Rio, o aeroporto é utilizado pelos parlamentares nos deslocamentos para Brasília. Munidos de faixas, galhardetes, panfletos e muita disposição, diretores das entidades e filiados experientes no trabalho parlamentar passaram a manhã no corredor de embarque e conseguiram conversar com os deputados Francisco Floriano (PR) e Jair Bolsonaro (PP). O vice-presidente da DS/Rio, Antonio Henrique Cunha (na foto, à direita), também entregou panfleto informativo sobre a PEC 555 aos deputados Romário (PSB) e Alessandro Molon (PT).

O petróleo (ainda) é nosso!



A convite da Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet), a direção da DS/Rio compareceu à comemoração dos 60 anos da estatal, no dia 3 de outubro (foto). O vice-Presidente Antônio Henrique Cunha e a diretora Célia Satiyo Seto representaram os Auditores-Fiscais do Rio. A homenagem reuniu dezenas de entidades representativas da sociedade brasileira em reunião-almoço no Clube de Engenharia do Rio de Janeiro. O evento ocorreu em meio a fortes pressões internacionais para a realização do leilão do Campo de Libra e denúncias de espionagem industrial na Petrobras. Por isso, tam-

bém no dia 3/10, foi criado o Comitê Nacional em Defesa do Petróleo e do Fim dos Leilões, cuja presidente de honra é a Dra. Maria Augusta Tibiriçá – uma das líderes da campanha “O Petróleo é Nosso”, na década de 1950, que resultou na criação da Petrobras. A primeira ação do Comitê foi o apoio ao Projeto de Decreto Legislativo para o cancelamento do leilão de Libra, que acabou ocorrendo em 21/10, com lance mínimo de um único grupo. O Comitê também se engajou na campanha “para defesa do petróleo do Brasil para os brasileiros”, conforme destacou manifesto divulgado pela Aepet.